



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Regulação e Redes de Atenção à Saúde

SAÚDE PRIORIDADE – CIRURGIAS – COMO EXECUTAR MAIS PROCEDIMENTOS EM UM SERVIÇO DE SAÚDE NADA OCIOSO?

Amanda Pangoni Tavares Steffen, Edson Massamori Nakazone, Soraia Almeida Gonzalez, Agnes Mello Farias Ferrari, Roberto Alvaro Ramos Filho, Adilson Joaquim Westheimer Cavalcante, Monica Carneiro, Patricia Guanabara Novaes

1 Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo - Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo

São Bernardo do Campo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Em 2017, muitas ações foram executadas, com a finalidade de dar resolutividade a toda a demanda por recurso. Após o Programa Saúde Prioridade – Consultas e Exames, muitos casos cirúrgicos surgiram. Em setembro de 2017, o total elencado de cirurgias era de aproximadamente 3.100. Este panorama, em associação em consonância ao Ministério da Saúde, pela Portaria nº1.294 de 25 de maio de 2017, que: “Define, para o exercício de 2017, a estratégia para ampliação do acesso aos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).”; e também justificado pela Portaria nº 1.631 de 1º de outubro de 2015, que aprova critérios e parâmetros para o planejamento e programação de ações e serviços de saúde no âmbito do SUS. Em seu Art. 4º dispõe: “ Os parâmetros de planejamento e programação são referenciais quantitativos indicativos, sem qualquer caráter impositivo ou obrigatório, visando à equidade de acesso, a integralidade e a harmonização progressiva dos perfis da oferta das ações e serviços de saúde. ”; criou-se o Programa Saúde Prioridade – Cirurgias. Foram elencados procedimentos variados, em 14 especialidades: Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Neurocirurgia, Ortopedia, Ginecologia, Urologia, otorrinolaringologia, Proctologia, Odontologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço e Cirurgia Cardiovascular. Todo o roll cirúrgico, deveria ser executado em um prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias.

OBJETIVOS

O principal objetivo deste programa foi o de zerar toda a demanda por recurso em cirurgia, no município de São Bernardo do Campo, em um período máximo de 180 (cento e oitenta) dias.

METODOLOGIA

Inicialmente, foi realizado um diagnóstico situacional do cenário cirúrgico no município de São Bernardo do Campo. Não obstante da maioria das cidades brasileiras, a situação era de grande represamento cirúrgico eletivo, em detrimento do volume cirúrgico de urgência. Assim, avaliou-se que havia a necessidade na melhoria da gestão direta, desde um melhor planejamento da grade cirúrgica diária, até a revisão do protocolo de alta e o fluxo de internação do paciente cirúrgico eletivo, tudo para otimizar o potencial produtivo dos nossos equipamentos hospitalares. Os hospitais participantes foram o Hospital de Clínicas Municipal e o Hospital



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Municipal Universitário. Foram elencados procedimentos variados, em 14 especialidades: Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Neurocirurgia, Ortopedia, Ginecologia, Urologia, Otorrinolaringologia, Proctologia, Odontologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço e Cirurgia Cardiovascular. Todo o roll cirúrgico, deveria ser executado em um prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias.

RESULTADOS

Em 150 (cento e cinquenta) dias, a partir de final de setembro/2017, foram realizadas 4.044 (quatro mil e quarenta e quatro) procedimentos eletivos, conforme tabela em anexo. Se compararmos os dados de produção cirúrgica de 2017, em detrimento da série histórica de 2016, nota-se aumento produtivo na ordem de 31,3% no Hospital Municipal Universitário e 30% no Hospital de Clínicas Municipal.

CIRURGIAS X ESPECIALIDADE TOTAL BUCOMAXILO	48
CIRURGIA CABECA E PESCOCO	135
CIRURGIA CARDIOVASCULAR	82
CIRURGIA GERAL	632
CIRURGIA PEDIATRICA	246
CIRURGIA PLASTICA	101
CIRURGIA TORACICA	55
CIRURGIA VASCULAR	303
NEUROCIURURGIA	53
ODONTOLOGIA	15
ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA	913
OTORRINOLARINGOLOGIA	113
PROCTOLOGISTA	117
GINECOLOGIA	676
UROLOGIA	555
Total Geral	4044

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2017, muitas ações foram executadas, com a finalidade de dar resolutividade a toda a demanda por recurso. Após o Programa Saúde Prioridade – Consultas e Exames, muitos casos cirúrgicos surgiram. Em setembro de 2017, o total elencado de cirurgias era de aproximadamente 3.100. Com grande investimento em sistema de apoio e logístico, além da reavaliação dos processos assistenciais, com a contratualização de metas cirúrgicas pactuadas entre gestores e equipes, foram realizadas no período entre setembro/2017 a fevereiro/2018, 4.044 procedimentos. O Programa tem previsto o seu término para final de Março/2018, completando os 180 dias de prazo vigente. Os excelentes resultados apresentados demonstram que uma boa gestão, garante eficácia do sistema de saúde ao usuário, e um atendimento integral e de qualidade ao mesmo.